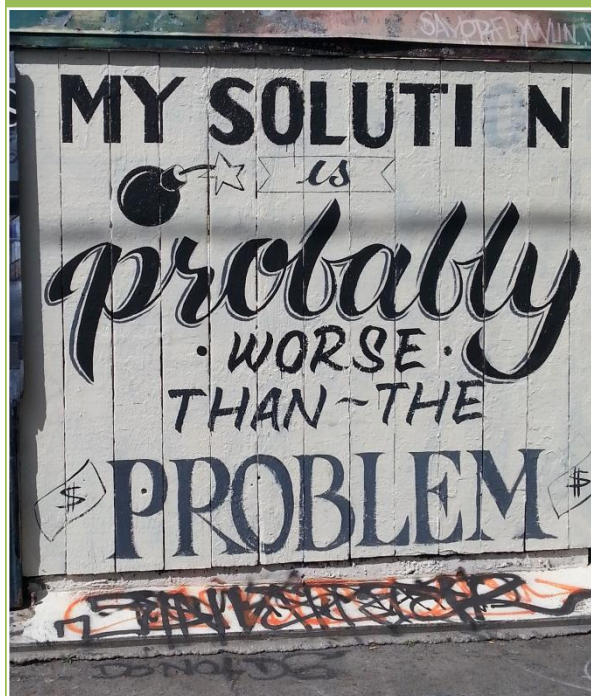


2018-2019

Doutoramento em Ecologia Humana



Coordenação Científica

Prof^a Iva Pires

Guia do Curso

Ano Académico
2018/2019

Coordenação Científica

Prof^a Iva Pires _

im.pires@fcsb.unl.pt

Gab 35, Departamento de Sociologia

Para mais informações visite a Página do Curso
de Ecologia Humana da FCSH (Mestrado
e Doutoramento)

<http://ecologiahumanafcsb.weebly.com/>

Av. de Berna, 26 C • 1069-061-Lisboa • Telef. 217908374 • Fax:
217908308 www.fcsb.unl.pt/deps/sociologia
sociologia@fcsb.unl.pt

1. Introdução

O curso de doutoramento em Ecologia Humana visa a formação avançada de licenciados e mestres das áreas das Ciências Sociais e Humanas e de licenciados e mestres de outras áreas de formação que pretendam adquirir ou aprofundar conhecimentos nesta área seguindo uma perspectiva pluridisciplinar. Oferece uma continuidade de formação e de aprofundamento de conhecimentos, para todos aqueles que concluíram o Mestrado em Ecologia Humana e Problemas Sociais

Contemporâneos, da FCSH, ou em áreas afins e que queiram prosseguir para o 3.º ciclo.

O curso está estruturado com o objectivo de preparar os alunos para a obtenção de um diploma de doutoramento adquirindo as competências necessárias que lhes permitam quer desenvolver projectos de investigação no ramo científico da Ecologia Humana quer para a tomada de decisões mais informadas no contexto da sua actividade.

O plano de estudos foi pensado para ter uma duração de quatro anos lectivos sendo um primeiro ano lectivo destinado ao aprofundamento da formação nesta área e preparação do plano de trabalho para a realização da tese e três anos lectivos para a escrita da dissertação.

1. Unidades curriculares a realizar no 1º ano do programa:

- 2 uc com objectivo de aprofundar os conhecimentos em teorias e práticas de ecologia humana (20 ECTS);
- 1 uc destinada ao desenvolvimento de competências de investigação específicas em ecologia humana (10 ECTS);
- 1 uc que o aluno pode escolher livremente, entre a oferta curricular do 3º ciclo, e que possa trazer uma mais-valia quer para a sua formação quer para o tema que vai desenvolver na dissertação (10 ECTS);
- 1 Seminário Multidisciplinar findo o qual o aluno deve ter um tema e um problema de investigação bem definidos e um plano de



trabalho estruturado para a realização da dissertação (20 ECTS).

2. Durante os três anos lectivos subsequentes à realização da parte curricular o aluno deve escrever a dissertação à qual foram atribuídos 180 ECTS.

2. Competências a adquirir pelos estudantes

Pretende-se que os alunos:

1. Adquiram autonomia e capacidade para investigar sobre determinado tema, articulando a perspectiva ecológica com as outras ciências sociais;
2. Consigam combinar os conhecimentos teóricos e metodológicos para conceber projectos de investigação inovadores, que operacionalizem os problemas de investigação;
3. Consigam delinear e gerir, de modo integrado e evolutivo, um projecto de investigação de nível avançado;
4. Potenciar a capacidade para emitir pareceres e juízos críticos, incluindo reflexões sobre as implicações e responsabilidades éticas e sociais, no referido domínio de investigação;
5. Preparar os alunos para resolver problemas em contextos alargados e conjunturas complexas e inovadoras.

3. Estrutura Curricular do Doutoramento em Ecologia Humana

1º Semestre

Unidades curriculares	Área Científica (1)	Tipo (2)	Docentes	Horas de Trabalho		ECTS	Observações (4)
				Total (3)	Contacto (3)		
Teorias e Conceitos de Ecologia Humana	EH	S	João Craveiro	280 T:28; TP: 20; OT: 16	S:48; OT: 16	10	Obrigatória
Metodologias de Investigação em Ecologia Humana	EH	S	Rui Santos Helena Serra	280 T:28; TP: 20; OT: 16	S:48 OT: 16	10	Obrigatória
Consumo Sustentável, comportamentos pró-ambientais e estilos de vida	OP	S	Iva Pires	280 T:28; TP: 20; OT: 16	S:48; OT: 16	10	Opção

2º Semestre

Unidades Curriculares	Área Científica (1)	Tipo (2)	Docentes	Horas de Trabalho		ECTS	Observações (4)
				Total (3)	Contacto (3)		
Problemáticas de Ecologia Humana	EH	S	João Craveiro	280 T:20; TP: 28; OT: 16	S:48; OT: 16	10	Obrigatória
Seminário Multidisciplinar	EH	S	Iva Pires Luís Baptista Maria José Roxo	560 T:10; O: 10; OT: 32	S: 10 OT: 32	20	Obrigatória

2) S: Semestral 3) T: Ensino teórico; TP: Ensino teórico-prático; S: Seminário; OT: Orientação tutorial; O: Outra

4. Formação Complementar

Os alunos podem tirar partido de outras atividades formativas e que representam uma mais-valia para a sua formação:

1. NOVA Escola Doutoral pretende contribuir para a excelência da formação oferecendo formação complementar e transversal aos estudantes de doutoramento e aos seus orientadores; promover a interdisciplinaridade e a transdisciplinaridade; fomentar a partilha das melhores práticas, contribuir para a criação de redes e potenciar a colaboração entre estudantes e docentes da NOVA.

Os cursos oferecidos são grátis para os alunos de doutoramento da NOVA.

<http://www.unl.pt/ensino/escola-doutoral/nova-escola-doutoral>

2. Laboratório de Conhecimento Interdisciplinar (LCI), organizado em parceria entre a Prof^ª Iva Pires (Faculdade de Ciências Sociais e Humanas-FCSH) e a Prof^ª Lia Vasconcelos (Faculdade de Ciência e Tecnologia-FCT) ambas da Nova de Lisboa, acontece uma vez por mês e consiste num espaço de encontro científico que visa tornar o estudante num agente ativo promovendo o desenvolvimento de um espírito crítico, de troca de ideias e partilha de conhecimentos contribuindo para a construção de capital social (relações entre os participantes) e capital intelectual (novo conhecimento).
3. Programa Pedro Hispano integra uma série de iniciativas de participação livre e gratuita para os doutorandos da FCSH/NOVA, nomeadamente Intercâmbio internacional de doutorandos através de parcerias estabelecidas com diversos países europeus, Conferência de Doutorandos, permitindo espaço para a partilha e discussão coletiva das conclusões gerais das teses de doutoramento em curso; Conferências Doutorais e Escola de Inverno em Métodos e Competências de Investigação.
4. Atividades Extracurriculares: O curso valoriza as actividades que decorrem fora do espaço de aula e que contribuem para reforçar os

laços de amizade e criar um ambiente colaborativo entre os alunos do mestrado e do doutoramento em Ecologia Humana e ao mesmo tempo para reforçar competências dos alunos. A título de exemplo os alunos estiveram envolvidos na organização ou participaram ativamente:

- International Seminar “35 years of International Certificate in Human Ecology” (2009);
- Iberian - American Human Ecology Symposium, no qual participaram investigadores de Portugal, Brasil, Bélgica, Rússia, Paraguai e EUA (2015);
- Dia do Comércio Justo (2015);
- Simpósio Luso-Brasileiro em Ecologia Humana, sobre Multi, Inter e Transdisciplinaridade da Ecologia Humana, que incluiu um espaço para os alunos de doutoramento apresentarem os seus projetos (2016);
- Sustainable Development Simposyum, Faculdade de Arquitetura da Universidade de Lisboa (2016);
- Colóquio Artes de Pesca, Cultura e Patrimónios, Museu Nacional de Etnologia (2016);
- Human Ecology Research Workshops, com o Prof Karl Brukmeier (2017)
- Seminário de Investigação em Ecologia Humana, para apresentação dos projetos de investigação dos doutorandos (2017).
- IV Seminário Internacional de Ecologia Humana, FCSH-UNL, Lisboa, 05 a 06 de julho de 2018 sobre Ecologia Humana na Sustentabilidade da Vida

5. Conferências da Society for Human Ecology (SHE)

Docentes e alunos do curso de doutoramento participam regularmente em conferências nacionais e estrangeiras. Têm participado nas principais Conferências e redes internacionais de ecologia humana, nomeadamente nas conferências da Society for Human Ecology (SHE) em 2009 em Manchester, em 2014 no College of the Atlantic, Maine, USA, em 2016 em Santa Bárbara, USA, em 2017 na Filipinas e ainda na conferência da German Society for Human Ecology (2014).

Em 2018, o grupo de ecologia humana da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas organizou o congresso internacional da Society for Human Ecology (SHE), sobre *Navigating Complexity: Human-Environmental Solutions for a Challenging Future* que decorreu na FCSH entre os dias 7 a 10 de julho.



Mais informações sobre o congresso aqui
<https://sheconference2018.weebly.com>

6. Horários

O curso funciona em horário pós-laboral com as aulas a iniciarem-se às 18h. As disciplinas Teorias e Conceitos de Ecologia Humana, Metodologias de Investigação em Ecologia Humana e Consumo Sustentável, comportamentos pró-ambientais e estilos de vida funcionam no 1º semestre, ocupando 3 dias entre as 18h e as 21h.

A disciplina de Problemáticas de Ecologia Humana e o Seminário Multidisciplinar funcionam no 2º semestre.

7. Calendário Escolar do 3º Ciclo 2018/2019

O calendário escolar está disponível aqui

<http://fcsch.unl.pt/calendario-escolar/calendario-escolar/calendario-do-3o-ciclo>

8. Docentes do Programa

Unidades Curriculares	Docente
Teorias e Conceitos de Ecologia Humana	João Craveiro jl.craveiro@fcsch.unl.pt
Metodologias de Investigação em Ecologia Humana	Rui Santos rsantos@fcsch.unl.pt Helena Serra helena.serra@fcsch.unl.pt
Problemáticas de Ecologia Humana	João Craveiro jl.craveiro@fcsch.unl.pt



Consumo Sustentável, comportamentos pró-ambientais e estilos de vida	Iva Pires Im.pires@csh.unl.pt
Seminário Multidisciplinar	Iva Pires Im.pires@csh.unl.pt Luís Baptista luisv.baptista@fcsh.unl.pt Maria José Roxo maria.roxo@gmail.com

9. Professores Estrangeiros Convidados

O curso tem contado com a presença regular de professores visitantes: Karl Brukmeir, professor na National Research University Higher School of Economics, Russia; Prof. Luc Hens, Vrije Universiteit, Bélgica (atualmente reformado); Prof. Angel Hernandez, Universidade de Alcalá, Espanha; e dos Prof. Zbynek Ulcak e Lukáš Kala, do Department of Environmental Studies, Masaryk University, Brno, da República Checa.

10. Breve Descrição dos Conteúdos das Unidades Curriculares

Teorias e Conceitos de Ecologia Humana
Docente: João Craveiro

Conteúdos programáticos

Esta UC tem por objectivo facultar aos alunos uma visão alargada dos diversos desenvolvimentos teóricos em Ecologia Humana.

São focadas perspectivas que as diversas áreas científicas foram propondo para a Ecologia Humana. É discutido o carácter da Ecologia Humana –

campo de estudo, disciplina, meta-disciplina, trans-disciplina, perspectiva, modo de análise, forma de pensar e de agir, a abordagem holística e sistémica por oposição ao paradigma do conhecimento sectorial e especializado. Discutem-se também os contributos da Ecologia Humana no saldo de uma governação sustentável, no desenvolvimento de metodologias que valorizam a relação entre diversos saberes e o esclarecimento dos interesses sociais envolvidos nos processos de acção social. Serão discutidas as teorias e conceitos das Ecologia Humana e o seu contributo para a definição e implementação dos novos paradigmas de desenvolvimento.

Objectivos da unidade curricular e competências a adquirir

O conteúdo desta unidade curricular foi preparado de modo a permitir quer o aprofundamento dos conhecimentos para alunos que entram no programa de doutoramento depois de terem concluído o mestrado em Ecologia humana quer para iniciar os outros alunos nestas temáticas. Para esses alunos será disponibilizada bibliografia extra e acompanhamento tutorial para que no final do semestre o grupo de alunos tenha um conhecimento mais homogéneo.

Pretende-se que os alunos adquiram uma visão alargada dos diversos desenvolvimentos teóricos que tiveram lugar ao longo do séc. XX e na presente década e se familiarizem com as abordagens multidisciplinares em que se articulam os diversos saberes.

Metodologias de Investigação em Ecologia Humana

Docentes: Rui Santos e Helena Serra

Conteúdos programáticos

Os alunos serão familiarizados em métodos e técnicas utilizados na investigação em Ciências Humanas e Sociais. Os tópicos do programa são objecto de lições de enquadramento e síntese proferidas pelos docentes, a aprofundar pelas leituras indicadas. Em simultâneo, os estudantes são convidados, nos períodos de acompanhamento tutorial e através de um forum moodle, a expor e discutir, em diversos momentos previamente estabelecidos, a evolução do seu projecto pessoal, desde a delimitação inicial do tema e sua problematização, a incorporação dos resultados de revisão bibliográfica autónoma e das aprendizagens metodológicas, até ao projecto final planeado. As sessões tutoriais servem também para aprofundar e orientar o estudo sobre as questões metodológicas e técnicas em função das necessidades do projeto. O seminário culmina na discussão dos projectos individuais dos estudantes.

Objectivos da unidade curricular e competências a adquirir

Esta UC oferece formação avançada nas competências, táticas e técnicas da investigação em Ecologia Humana. Oferece treino prático no uso de investigação multi-métodos aplicado a situações do mundo real.

Complementarmente, aperfeiçoa as competências dos alunos em matéria de pesquisa de literatura e produção de documentos.

Pretende-se que os alunos adquiram:

- Conhecimentos e competências metodológicas para delinear e gerir, de

modo integrado e evolutivo, um projecto de investigação conducente à dissertação de doutoramento;

- Conhecimento e compreensão das principais estratégias e opções técnicas disponíveis para a investigação em Ciências Sociais, e capacidade para as combinar em função dos objectivos da investigação.

- Capacidade de apresentação e discussão crítica e reflexiva de projectos de investigação.

Problemáticas de Ecologia Humana

Docentes: João Craveiro

Conteúdos programáticos

São focados os diferentes tipos de problemas aos quais, pela sua complexidade e necessidade de abordagem integrada, a Ecologia Humana pode dar resposta: as “crises” (ambientais, sociais, culturais) e as possíveis vias para a respectiva superação; em busca de novos paradigmas de desenvolvimento e de formas de vida.

Serão privilegiadas abordagens a diferentes escalas espaciais (local, regional, nacional, global) e temporais.

Para isso todos os anos será organizado um ciclo de debates para os quais serão convidados especialistas, nacionais e estrangeiros, nesses temas, provenientes não só da academia, mas também de empresas privadas, ONG's, Câmaras Municipais, entre outros.

Pretende-se não só colocar como também colocar os alunos em confronto com o “mundo real”, com os problemas e as com as soluções que estão a ser delineadas para os enfrentar.

Objectivos da unidade curricular e competências a adquirir

Pretende-se que os alunos adquiram capacidade de reflexão crítica e autónoma destes problemas bem como sensibilidade à diversidade de leituras.

Consumo Sustentável, comportamentos pró-ambientais e estilos de vida

Docente: Iva Pires

Conteúdos programáticos

É reconhecido que parte dos problemas ambientais que as sociedades contemporâneas enfrentam resulta de padrões de consumo não sustentáveis que se generalizaram nos países mais desenvolvidos. Essa situação irá agravar-se com a emergência de classes médias nos países com economias em franco crescimento, como a Índia, a China ou o Brasil que tendem a copiar os modelos de comportamento e de consumo das classes médias dos países desenvolvidos. O estilo de vida e os padrões de consumo típicos da América do Norte e da Europa estão a globalizar-se no século XXI, o que não é sustentável e implica um processo de mudança. Impor limites ao crescimento ou ao consumo em países que estão a iniciar o seu processo de desenvolvimento e que têm ainda pegadas ecológicas muito inferiores à dos países da OCDE levanta questões éticas e de equidade. Mas como envolver os consumidores dos países desenvolvidos em iniciativas de promoção do desenvolvimento sustentável sem limitar a sua liberdade de escolha?

Objectivos da unidade curricular e competências a adquirir

Nesta unidade curricular pretende-se introduzir um tema considerado relevante para a promoção do desenvolvimento sustentável – o do consumo (in)sustentável – e outros temas com ele relacionados como a mudança para estilos de vida mais sustentáveis e mudanças nos processos de produção, de comércio e dos padrões de mobilidade.

Pretende-se que os alunos compreendam e discutam, de forma crítica, as questões éticas, sociais, económicas e ambientais que decorrem destes processos de mudanças, bem como a definição de políticas de incentivo à mudança, os principais actores sociais envolvidos e as barreiras que os condicionam.

Seminário Multidisciplinar

Docentes: Iva Pires, Luís Baptista, Maria José Roxo

Conteúdos programáticos

O Seminário tem por objectivo promover a articulação dos diversos saberes envolvidos na análise e discussão de problemas tipo e casos de estudo.

Este seminário multidisciplinar tem uma organização diferente dos anteriores e tem como objectivo o de criar um espaço de discussão de temas emergentes relacionados com a ecologia humana ou transversais aos temas por ela abordados. Nesse contexto serão integrados os temas que os alunos pretendam desenvolver nas suas teses. No âmbito desta uc, os alunos deverão desenvolver os respectivos projectos de investigação

conducentes à elaboração da dissertação incluindo o estado da arte.

Objectivos da unidade curricular e competências a adquirir

O principal objectivo deste seminário é o de apoiar os alunos a estruturar o seu projecto de tese, a definir as questões de investigação e as metodologias mais adequadas.

Pretende-se que os alunos adquiram e/ou aprofundem:

- Capacidade de análise de problemas complexos envolvendo diversos domínios do conhecimento;
- Capacidade de apresentação e discussão crítica e reflexiva de projectos de investigação.